

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: pio28pj2 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 17/01/2019 Indicação nº 4/2019 Protocolo nº 53/2019</p>	
<p>Autor: Dep. Max Russi</p>		

Indica a necessidade de atuação da fisioterapia em hospitais materno infantis do estado.

Nos termos do disposto nos arts. 154, VII, e 160 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (Resolução Nº 677, de 20 de Dezembro de 2006), apresento à Mesa Diretora a presente INDICAÇÃO, para que seja remetida ao excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso, Senhor Mauro Mendes Ferreira, e ao Senhor Secretário de Estado de Saúde, demonstrando a necessidade de atuação da fisioterapia em hospitais materno infantis do estado.

JUSTIFICATIVA

A atuação do fisioterapeuta proporciona suporte físico e emocional durante o trabalho de parto e o parto de baixo risco, contribuindo assim para a humanização do nascimento e proporcionando à parturiente bem estar físico, redução das percepções dolorosas, aumento da confiança, redução do medo e da ansiedade e maior consciência do processo parturitivo.

Com relação ao pré-parto e ao parto, a fisioterapia atua estimulando a deambulação e a adoção de postura vertical, pois o movimento de caminhar associado à ação da gravidade e ao aumento do canal vaginal estão diretamente ligados na redução da duração do trabalho de parto. Exercícios respiratórios e relaxamento proporcionam à parturiente concentração, diminuindo assim os riscos de trauma perineal no momento expulsivo e melhorando a oxigenação sanguínea da mãe e do feto.

A fisioterapia atua, também, na analgesia através de eletroestimulação, na massagem para promover o relaxamento muscular e diminuir a dor e o desconforto e nos banhos quentes e crioterapia para o alívio da sensibilidade dolorosa e da dor lombar.

A Organização Mundial de Saúde propõe, desde 1996, a revisão das tecnologias apropriadas para o parto, preconizando a movimentação da parturiente durante a fase ativa, a mudança e livre escolha da posição durante as contrações e não ficar em posição supina durante trabalho de parto. Dessa forma, é extremamente importante atuação do fisioterapeuta na sala de parto, havendo assim uma orientação à

mulher com relação ao parto e sua conclusão de forma menos dolorosa e traumática possível.

O profissional fisioterapeuta está altamente capacitados para integrar a equipe multidisciplinar e dessa forma atuar de forma efetiva na melhoria do ambiente hospitalar e no bem estar da parturiente e da puerpera como um todo.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Janeiro de 2019

Max Russi
Deputado Estadual